

# **Demonstrações Contábeis Intermediárias**

**C&A Modas Ltda.**

**(Atualmente denominada C&A Modas S.A.)**

30 de junho de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente

## **C&A Modas Ltda.**

### Demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas .....	1
Demonstrações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais .....	8
Demonstrações dos resultados .....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	13
Demonstrações dos valores adicionados .....	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias .....	15



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Quotistas da  
**C&A Modas Ltda.**  
(Atualmente denominada C&A Modas S.A.)  
Barueri - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da C&A Modas Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da C&A Modas Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer

comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis intermediárias. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

#### Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12, a Empresa possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$416.789 mil em 30 de junho de 2019, computados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. A Empresa avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base em projeções de lucros tributáveis.

Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

#### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em avaliação e em impostos para nos auxiliar na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Empresa, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros e taxas de desconto a valor presente de tais projeções. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Empresa, o qual foi aprovado pelos órgãos de Administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na Nota Explicativa nº 12.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Contingências tributárias

A Empresa é parte envolvida em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas tributárias, cuja provisão em 30 de junho de 2019 era de R\$239.001 mil, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para cobrir as perdas prováveis requerem julgamento por parte da Administração da Empresa, que conta com o

suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Empresa, que são base para exercer esse julgamento ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e tribunais, podem impactar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa de forma relevante.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a Empresa é parte em discussões tributárias que somam R\$387.458 mil, os quais não estão provisionados nas demonstrações contábeis devido à avaliação por parte da Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos e internos, de que o prognóstico de perda é possível.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao fato de que a avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão envolvem alto grau de julgamento profissional por parte da Administração da Empresa em conjunto com os seus assessores jurídicos externos e internos.

#### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Empresa para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários. Analisamos as provisões reconhecidas e os processos divulgados relacionados a contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Empresa. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Empresa nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Empresa contendo o estágio atual e o prognóstico de perda nestes processos administrativos e judiciais. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2019.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as contingências tributárias, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração das provisões, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Adoção de novas Normas Contábeis - CPC06(R2) - Operações de arrendamento mercantil

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4.21, em 1 de janeiro de 2019, a Empresa adotou o CPC06(R2) - Operações de arrendamento mercantil, equivalente ao IFRS 16 emitido pelo IASB, que resultou no reconhecimento, em 1º de janeiro de 2019, de um ativo por direito de uso e um passivo de arrendamento nos montantes de R\$1.742.484 e R\$1.737.694, respectivamente.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos nos cálculos do passivo de arrendamento mercantil e do direito de uso, bem como devido ao fato desse processo ter envolvido interpretação de nova normativa complexa, novos processos

para coleta de dados e julgamentos importantes relacionados aos termos dos contratos de arrendamento e às taxas de desconto aplicáveis.

#### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação: das políticas contábeis e expedientes práticos adotados pela Empresa; da integridade da base de contratos identificados e sujeitos à aplicação da norma; da interpretação da Administração dos termos e condições dos contratos de locação; e da razoabilidade dos julgamentos significativos aplicados pela Administração nas definições de prazo dos contratos e de taxa de desconto do passivo de arrendamento, além dos testes nos cálculos efetuados pela Administração que determinaram o saldo das contas de Direito de uso e Passivo de arrendamento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração do ativo e passivo iniciais e outros ajustes, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 4.21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Créditos extemporâneos PIS/ COFINS pela exclusão de ICMS da base de cálculo.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, em 28 de fevereiro de 2019, a Empresa obteve o trânsito em julgado, favorável e sem possibilidade de apelação, de seu mandado de segurança mediante o qual buscava o reconhecimento de seu direito de excluir o ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para o período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014. Com seu direito assegurado, a Empresa registrou crédito fiscal extemporâneo de PIS/COFINS no valor total de R\$1.244.973 mil, o qual estima realizar em até 3 anos, e a respectiva obrigação fiscal com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$426.133 mil.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e às premissas consideradas pela Administração, suportada pelos seus consultores jurídicos, quanto à interpretação da decisão da corte e estágio do *leading case*, a argumentação suporte para determinação da adequada base de cálculo, se valor recolhido do ICMS ou valor incidente sobre a venda, entre outros aspectos.

#### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação da documentação suporte processual jurídica, contábil e fiscal, incluindo as premissas utilizadas e julgamentos efetuados pela Administração para mensuração dos créditos extemporâneos registrados, bem como a avaliação, apoiada por nossos especialistas em direito tributário, da opinião legal preparada pelos assessores jurídicos externos da Empresa e decisão do tribunal.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração dos créditos, documentação suporte e expectativa de realização dos créditos, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### *Valores correspondentes ao período comparativo*

As demonstrações contábeis intermediárias individual e consolidada referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós, nem por outros auditores independentes e, portanto, não expressamos opinião de auditoria sobre as mesmas.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

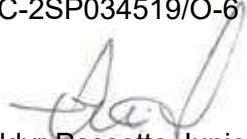
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Waldyr Passetto Junior  
Contador CRC-1SP173518/O-8

## C&A Modas Ltda.

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>94.339</b>	444.923	<b>95.310</b>	446.006
Contas a receber	7	<b>935.590</b>	1.142.594	<b>935.816</b>	1.142.836
Derivativos	25	<b>41</b>	55.067	<b>41</b>	55.067
Partes relacionadas	8	<b>72</b>	764	<b>64</b>	259
Estoques	9	<b>605.680</b>	490.614	<b>605.680</b>	490.614
Tributos a recuperar	10	<b>229.793</b>	17.129	<b>229.802</b>	17.137
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		<b>21.489</b>	25.501	<b>21.608</b>	25.710
Outros ativos	11	<b>30.833</b>	17.940	<b>30.833</b>	17.940
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.917.837</b>	2.194.532	<b>1.919.154</b>	2.195.569
Não circulante					
Tributos a recuperar	10	<b>1.064.645</b>	7.649	<b>1.064.645</b>	7.649
Tributos diferidos	12	-	370.643	-	370.643
Depósitos judiciais	19.2	<b>72.352</b>	67.748	<b>72.352</b>	67.748
Outros ativos	11	<b>2.496</b>	2.903	<b>2.496</b>	2.903
Investimento	13	<b>1.076</b>	905	-	-
Imobilizado	14	<b>665.933</b>	636.927	<b>665.933</b>	636.927
Direito de uso – arrendamento mercantil	16	<b>1.640.070</b>	-	<b>1.640.070</b>	-
Intangível	15	<b>207.460</b>	196.898	<b>207.460</b>	196.898
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.654.032</b>	1.283.673	<b>3.652.956</b>	1.282.768
<b>Total do ativo</b>		<b>5.571.869</b>	3.478.205	<b>5.572.110</b>	3.478.337

## C&A Modas Ltda.

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Arrendamento mercantil	16	<b>319.121</b>	230	<b>319.121</b>	230
Fornecedores	17	<b>627.137</b>	678.822	<b>627.419</b>	678.846
Derivativos	25	<b>2.532</b>	403	<b>2.532</b>	403
Obrigações trabalhistas		<b>115.172</b>	130.922	<b>115.172</b>	130.922
Partes relacionadas	8	<b>52.399</b>	711.574	<b>52.348</b>	711.575
Tributos a recolher	18	<b>86.899</b>	160.921	<b>86.908</b>	160.929
Imposto de renda e contribuição social a recolher		<b>5.710</b>	26.468	<b>5.710</b>	26.566
Outros passivos		<b>28.849</b>	40.597	<b>28.849</b>	40.597
		<b>1.237.819</b>	1.749.937	<b>1.238.059</b>	1.750.068
<b>Não circulante</b>					
Arrendamento mercantil	16	<b>1.343.522</b>	1.618	<b>1.343.522</b>	1.618
Partes relacionadas	8	<b>782.450</b>	313.450	<b>782.450</b>	313.450
Obrigações trabalhistas		<b>3.196</b>	4.058	<b>3.196</b>	4.058
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	<b>266.626</b>	262.607	<b>266.626</b>	262.607
Tributos a recolher	18	<b>58</b>	-	<b>58</b>	-
Tributos diferidos	12	<b>21.999</b>	-	<b>21.999</b>	-
Outros passivos		<b>29.360</b>	31.498	<b>29.360</b>	31.497
		<b>2.447.211</b>	613.231	<b>2.447.211</b>	613.230
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	<b>1.035.720</b>	1.035.720	<b>1.035.720</b>	1.035.720
Reserva de capital		<b>10.516</b>	10.516	<b>10.516</b>	10.516
Lucros acumulados		<b>842.247</b>	65.042	<b>842.247</b>	65.042
Resultados abrangentes		<b>(1.644)</b>	3.759	<b>(1.644)</b>	3.759
Total participação de controladores		<b>1.886.839</b>	1.115.037	<b>1.886.839</b>	1.115.037
Participação de quotistas não controladores	-	-	-	<b>1</b>	2
Total do patrimônio líquido		<b>1.886.839</b>	1.115.037	<b>1.886.840</b>	1.115.039
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>5.571.869</b>	3.478.205	<b>5.572.110</b>	3.478.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## C&A Modas Ltda.

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida	22	<b>2.309.759</b>	2.243.665	<b>2.310.691</b>	2.244.647
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	23	<b>(1.189.487)</b>	(1.148.893)	<b>(1.189.487)</b>	(1.148.893)
Lucro bruto		<b>1.120.272</b>	1.094.772	<b>1.121.204</b>	1.095.754
(Despesas) e receitas operacionais:					
Gerais e administrativas	23	<b>(264.039)</b>	(242.798)	<b>(264.503)</b>	(243.261)
Vendas	23	<b>(813.166)</b>	(807.354)	<b>(813.166)</b>	(807.354)
Equivalência patrimonial	13	<b>171</b>	295		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	<b>639.475</b>	(2.055)	<b>639.409</b>	(2.055)
Lucro antes do resultado financeiro		<b>682.713</b>	42.860	<b>682.944</b>	43.084
Resultado com derivativos		<b>(26.054)</b>	42.081	<b>(26.054)</b>	42.081
Despesas financeiras		<b>(106.485)</b>	(174.429)	<b>(106.487)</b>	(174.438)
Receitas financeiras		<b>628.169</b>	53.322	<b>628.176</b>	53.327
Resultado financeiro	24	<b>495.630</b>	(79.026)	<b>495.635</b>	(79.030)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		<b>1.178.343</b>	(36.166)	<b>1.178.579</b>	(35.946)
Impostos sobre o lucro	11	<b>(401.138)</b>	5.653	<b>(401.375)</b>	5.433
Lucro líquido (prejuízo) do período		<b>777.205</b>	(30.513)	<b>777.204</b>	(30.513)
Atribuível aos quotistas:					
Não controladores				<b>(1)</b>	-
Controladores				<b>777.205</b>	(30.513)
				<b>777.204</b>	(30.513)
Lucro líquido (prejuízo) por quota – básico e diluído - em R\$	28			0,7504	(0,0295)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## C&A Modas Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido (prejuízo) do período	<b>777.205</b>	(30.513)	<b>777.204</b>	(30.513)
Outros resultados abrangentes:				
Resultados com derivativos	<b>(8.186)</b>	(14.660)	<b>(8.186)</b>	(14.660)
Efeitos tributários	<b>2.783</b>	4.984	<b>2.783</b>	4.984
Total de resultado abrangente a ser reclassificado para resultado do período em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	<b>(5.403)</b>	(9.676)	<b>(5.403)</b>	(9.676)
Total de resultado abrangente	<b>771.802</b>	(40.189)	<b>771.801</b>	(40.189)
Atribuível aos quotistas:				
Não controladores			<b>(1)</b>	-
Controladores			<b>771.802</b>	(40.189)
			<b>771.801</b>	(40.189)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## C&A Modas Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos quotistas controladores					Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados			Total Controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.035.720	10.516	3.759	65.042	1.115.037	2	1.115.039
Lucro líquido do período		-	-	-	<b>777.205</b>	<b>777.205</b>	<b>(1)</b>	<b>777.204</b>
Outros resultados abrangentes:								
Resultados com derivativos	24	-	-	<b>(8.186)</b>	-	<b>(8.186)</b>	-	<b>(8.186)</b>
Efeitos tributários	24	-	-	<b>2.783</b>	-	<b>2.783</b>	-	<b>2.783</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<b>1.035.720</b>	<b>10.516</b>	<b>(1.644)</b>	<b>842.247</b>	<b>1.886.839</b>	<b>1</b>	<b>1.886.840</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.035.720	10.516	(49)	(39.675)	1.006.512	1	1.006.513
Prejuízo do período		-	-	-	(30.513)	(30.513)	-	(30.513)
Outros resultados abrangentes:								
Resultados com derivativos	24	-	-	(14.660)	-	(14.660)	-	(14.660)
Efeitos tributários	24	-	-	4.984	-	4.984	-	4.984
Saldos em 30 de junho de 2018		1.035.720	10.516	(9.725)	(70.188)	966.323	1	966.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## C&A Modas Ltda.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	1.178.343	(36.166)	1.178.579	(35.946)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	260.596	106.139	260.596	106.139
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	13.898	8.008	13.898	8.008
Provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível	(15.437)	(4.510)	(15.437)	(4.510)
Provisão para perdas de crédito esperada	(1.589)	2.214	(1.589)	2.214
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.755	16.820	7.755	16.820
Depósitos judiciais	(1.511)	(1.434)	(1.511)	(1.434)
Provisão para perda nos estoques	19.726	23.437	19.726	23.437
Equivalência patrimonial	(171)	(295)	-	-
Juros sobre arrendamentos	37.251	-	37.251	-
Juros sobre empréstimos	30.748	15.633	30.748	15.633
Variação cambial sobre empréstimos	(32.371)	94.570	(32.371)	94.570
Derivativos	41.344	(42.078)	41.344	(42.077)
Ganho em processos judiciais – Créditos extemporâneos de PIS/Cofins (Nota 10)	(1.253.332)	-	(1.253.332)	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	208.593	237.343	208.609	237.140
Partes relacionadas	(10.351)	(79.540)	(10.900)	(79.530)
Estoques	(134.792)	(107.999)	(134.792)	(107.999)
Tributos a recuperar	9.683	(174.159)	9.594	(174.002)
Outros créditos	(12.486)	(13.710)	(12.486)	(13.705)
Depósitos judiciais	(4.438)	(35.818)	(4.438)	(36.084)
Fornecedores	(46.984)	(163.717)	(46.548)	(163.549)
Obrigações trabalhistas	(16.612)	(28.303)	(16.612)	(28.303)
Outras contas a pagar	(13.598)	(13.554)	(13.598)	(13.557)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.391)	(12.404)	(2.391)	(12.404)
Tributos a pagar	(109.383)	64.387	(109.475)	64.055
Impostos de renda e contribuição social pagos	(13.052)	-	(13.293)	-
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	139.439	(145.136)	139.327	(145.083)
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(163.276)	(112.219)	(163.276)	(112.219)
Aquisição de intangível	-	(959)	-	(959)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(163.276)	(113.178)	(163.276)	(113.178)
Atividades de financiamento				
Novos empréstimos	508.000	835.432	508.000	835.432
Pagamento do principal dos empréstimos	(590.588)	(861.721)	(590.588)	(861.721)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(36.338)	(18.789)	(36.338)	(18.789)
Liquidação de swap	7.625	39.784	7.625	39.784
Pagamentos parcelas de arrendamento mercantil	-	(129)	-	(129)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(156.864)	-	(156.864)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(58.582)	(3.288)	(58.582)	(3.288)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(326.747)	(8.711)	(326.747)	(8.711)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(350.584)	(267.025)	(350.696)	(266.972)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	444.923	431.002	446.006	431.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	94.339	163.977	95.310	164.787

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## C&A Modas Ltda.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas</b>	<b>3.632.274</b>	2.856.169	<b>3.633.254</b>	2.857.199
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	<b>2.969.259</b>	2.856.437	<b>2.970.238</b>	2.857.467
Outras receitas	<b>664.604</b>	1.945	<b>664.605</b>	1.945
Provisão/Reversão de perda crédito esperada	<b>(1.589)</b>	(2.213)	<b>(1.589)</b>	(2.213)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.791.182)</b>	(1.736.719)	<b>(1.791.712)</b>	(1.737.182)
Custos Prods. Mercs e Servs Vendidos	<b>(1.441.996)</b>	(1.371.521)	<b>(1.441.998)</b>	(1.371.521)
Materiais, energia, Servs. De terceiros e Outros	<b>(338.681)</b>	(341.858)	<b>(339.209)</b>	(342.321)
Perda/recuperação de Valores ativos	<b>(10.505)</b>	(23.340)	<b>(10.505)</b>	(23.340)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>1.841.092</b>	1.119.450	<b>1.841.542</b>	1.120.017
<b>Retenções</b>	<b>(260.596)</b>	(106.139)	<b>(260.596)</b>	(106.139)
Depreciação e Amortização	<b>(260.596)</b>	(106.139)	<b>(260.596)</b>	(106.139)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>1.580.496</b>	1.013.311	<b>1.580.946</b>	1.013.878
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>628.340</b>	53.617	<b>628.176</b>	53.327
Resultado de Equivalência Patrimonial	171	295	-	-
Receitas financeiras	<b>628.169</b>	53.322	<b>628.176</b>	53.327
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.208.836</b>	1.066.928	<b>2.209.122</b>	1.067.205
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2.208.836</b>	1.066.928	<b>2.209.122</b>	1.067.205
<b>Pessoal</b>	<b>354.923</b>	337.128	<b>354.923</b>	337.129
Remuneração direta	<b>261.023</b>	243.717	<b>261.024</b>	243.717
Benefícios	<b>60.697</b>	58.269	<b>60.697</b>	58.269
F.G.T.S.	<b>24.816</b>	24.118	<b>24.816</b>	24.118
Outros	<b>8.387</b>	11.024	<b>8.386</b>	11.025
<b>Impostos, Taxas e contribuições</b>	<b>855.225</b>	404.983	<b>855.510</b>	405.251
Federais	<b>541.912</b>	111.496	<b>542.197</b>	111.764
Estaduais	<b>289.967</b>	272.042	<b>289.967</b>	272.042
Municipais	<b>23.346</b>	21.445	<b>23.346</b>	21.445
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>221.483</b>	355.330	<b>221.485</b>	355.338
Aluguéis	<b>88.940</b>	222.982	<b>88.940</b>	222.982
Despesas financeiras	<b>132.543</b>	132.348	<b>132.545</b>	132.356
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>777.205</b>	(30.513)	<b>777.204</b>	(30.513)
Lucros retidos/Prejuízo do período	<b>777.205</b>	(30.513)	<b>777.204</b>	(30.513)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A C&A Modas Ltda. (doravante denominada “Empresa” ou “Controladora”), atualmente denominada C&A Modas S.A., domiciliada no Brasil, constituída como uma sociedade empresária limitada, tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Empresa tem como controlador final a Cofra Holding AG, sediada na Suíça.

A Empresa tem como atividade preponderante a comercialização no varejo, em lojas físicas e no mercado eletrônico, de vestuário, compreendendo roupas masculinas, femininas e infanto-juvenis, calçados, bolsas, acessórios, além de aparelhos telefônicos celulares, relógios, bijuterias, entre outros. Também atua na prestação de serviços de intermediação de concessão de crédito para financiamento de compras, emissão de cartão de crédito e empréstimos pessoais, além de intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e quaisquer terceiros que detenham tais produtos.

No mercado de varejo de modas, as vendas são fortemente impactadas pelas datas comemorativas, especialmente Dia das Mães e Natal. Nesse período a Empresa apresenta volume de vendas acima da média se comparada aos demais meses do ano. O reflexo é sentido em outras métricas da Empresa, principalmente, estoques, contas a receber, fornecedores e impostos sobre as vendas.

### **2. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (doravante “demonstrações contábeis”) da Empresa referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa, conforme Orientação Técnica OCPC07.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou a capacidade da Empresa e de sua controlada em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foi autorizada pela Administração em 29 de agosto de 2019.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa e de sua controlada.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

### **3. Base de consolidação**

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Empresa e de sua controlada Orion Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Orion" ou "controlada").

A Orion é uma sociedade anônima fechada e tem como objeto social a aquisição de créditos originados pelo sistema financeiro e a gestão de carteiras de créditos próprios e/ou de terceiros.

O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para a controlada.

Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Políticas contábeis**

#### **4.1. Reconhecimento de receitas e custos**

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios específicos, a seguir, também devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos à vista e a prazo é reconhecida quando a Empresa cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

b) Prestação de serviços

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pela Empresa.

c) Recebíveis

A controlada Orion reconhece a receita somente por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, o qual repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente.

d) Direito de devolução

As operações de venda seguidas de devolução ocorrem substancialmente nas operações de *e-commerce* e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os custos incorridos nos centros de distribuição, e os custos dos serviços prestados, são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita.

f) Receita de juros

A receita de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva na rubrica de "Receita financeira" na demonstração do resultado.

g) Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros

Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito, conforme especificação contratual descrita na Nota 4.7.

O cálculo contempla a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobrados dos clientes do Bradesco que utilizaram a intermediação da Empresa, além dos custos e despesas operacionais a elas relacionados.

### **4.2. Tributos**

a) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício é avaliada a recuperabilidade dos tributos diferidos e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

### **c) Tributos sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

### **4.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Empresa e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.4. Contas a receber**

As contas a receber compreendem os recebíveis pela venda de mercadorias, que são concentradas nas operadoras de cartões de crédito e estão apresentadas a valores de realização. Compreendem também os valores a receber referente a parceria que oferece serviços financeiros aos clientes e, em menor montante, valores a receber de parceiros comerciais.

As operações de venda a prazo são trazidas ao seu valor presente na data das transações.

Para as vendas com cartão de crédito, o risco de inadimplência é das adquirentes. A Empresa reconhece apenas as perdas com vendas não reconhecidas pelo cliente.

As perdas atuais da Empresa estão concentradas em valores não conciliados com parceiros de negócio e vendas não reconhecidas pelo clientes, e não são relevantes quando comparadas ao total de recebíveis da Empresa. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para perdas esperadas de créditos baseada no histórico dessas operações.

### **4.5. Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, e impostos não recuperáveis que não excede aos custos de reposição ou aos valores de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas, e são deduzidos os descontos recebidos na antecipação de fornecedores. O custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de *hedge* de fluxo de caixa.

Os gastos com fretes para envio de mercadorias dos centros de distribuição para as lojas são registrados diretamente como Despesas de vendas, no resultado do exercício, no momento em que ocorrem.

A provisão para perda dos estoques é estimada com base nas perdas históricas da Empresa, computadas por meio de inventários físicos realizados ao menos anualmente. Também são constituídas provisões para mercadorias consideradas de baixa movimentação, baseadas na idade do estoque.

### **4.6. Investimentos em controladas**

O investimento da Empresa em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Empresa em sua controlada. A Empresa determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração no resultado.

### **4.7. Parceria para fornecimento de serviços financeiros**

A Empresa mantém uma parceria com o Bradescard para o fornecimento de serviços financeiros aos seus clientes.

De acordo com o contrato dessa parceria, a instituição financeira é responsável pelas atividades principais da operação. A Empresa é somente responsável pelo agenciamento dos serviços financeiros de controle do Bradescard. As receitas e despesas relacionadas a essa operação são controladas separadamente por cada uma das empresas envolvidas e, ao final de cada período, é apurado o valor de comissão para a Empresa qual é classificada como receita de comissão de vendas de produtos financeiros do Bradescard na receita líquida.

### **4.8. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescidos da contrapartida da provisão para restauração de loja, reduzidos por depreciação e provisão para perda de ativo não financeiro (*impairment*). A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Ao final de cada exercício, a vida útil estimada, os valores residuais, o custo para restauração e os métodos de depreciação são revistos e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para avaliação da vida útil, é levada em consideração a expectativa de utilização dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e quaisquer evidências de que o ativo possa ter uma vida útil diferente da originalmente registrada. Essa avaliação é documentada mediante laudo e elaborada por especialistas da Empresa.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.9. Ativo intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

### **4.10. Arrendamento mercantil (até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018)**

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Empresa ou às suas controladas basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados e ativados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Empresa obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois, o menor.

Os pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

A partir de 1º de janeiro de 2019, a política contábil de arrendamento foi alterada, conforme descrito na Nota 4.21.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.11. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa ao final de cada exercício o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é definida como uma unidade geradora de caixa. A Empresa considera como indicativo de perda de valor recuperável lojas que apresentam ao final do exercício store contribution menor que 5% sobre as vendas líquidas.

A Empresa baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. Se tal indicativo existir, a Empresa estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação e amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Empresa e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Empresa tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados.

### **4.13. Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego**

A Empresa é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Empresa são estruturados na modalidade de contribuição definida (Nota Explicativa nº 27). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

### **4.14. Provisão para restauração das lojas**

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Empresa assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração das lojas é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel, incluindo as opções de renovação que a Empresa pode e pretende exercer. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.15. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e sua controlada e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa e sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **4.16. Instrumentos financeiros**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

#### **a) Ativo financeiro**

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão destes ativos financeiros. A Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo, os custos da transação são alocados diretamente no resultado. Para as contas a receber a prazo, o ativo financeiro é trazido a valor presente pela taxa básica de juros do dia do fechamento das demonstrações contábeis.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Empresa para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados;
- (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou
- (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Empresa possui ativos financeiros classificados como Ativos financeiros ao custo amortizado; ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem as contas: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais e partes relacionadas.

### *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Os ativos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que aplica-se o *hedge accounting*. A Empresa adota a

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.

A Empresa aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos.

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Derivativos são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla a parcela inefetiva dos instrumentos derivativos utilizados pela Empresa para fins de *hedge accounting*.

### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Empresa de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Empresa e suas controladas transferirem os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumirem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Empresa e suas controladas transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa e suas controladas não transferirem nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferirem o controle sobre o ativo.

Quando a Empresa e suas controladas tiverem transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiverem executado um acordo de repasse, e não tiverem transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Empresa e suas controladas com o ativo. Nesse caso, a Empresa e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Empresa e suas controladas mantiverem. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Empresa ou de suas controladas, dos dois, o menor.

### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Empresa avalia a necessidade de provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros ativos classificados como custo amortizado. Para contas a receber de clientes, a Empresa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, uma vez que, conforme a avaliação de risco para perdas estas, estão concentradas nas vendas não reconhecidas pelos clientes e recebíveis com parceiros de negócio. Portanto, a Empresa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas decorrentes da avaliação periódica da carteira de recebíveis efetuada pela Administração.

A Empresa considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. Essa situação refere-se a recebíveis com parceiros de negócios. Os casos são analisados individualmente e a provisão é constituída se há expectativa de perda desses valores.

### b) Passivos financeiros

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivo financeiro ao custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 30 de junho de 2019, a Empresa e sua controlada mantinham somente passivos financeiros classificados nas categorias de (i) passivo financeiro ao custo amortizado e (ii) derivativos classificados como instrumentos de *hedge*.

Os passivos financeiros da Empresa e sua controlada são fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas, arrendamento mercantil a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

### *Mensuração subsequente*

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Empresa como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos

### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### d) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

A Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira, representada por

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compras futuras a serem realizadas em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e empréstimos a pagar para partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes.

As operações de *swap* não são designadas para *hedge accounting*, e seus respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo, ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- *Hedge* de fluxo de caixa, ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *Hedge* de investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Empresa classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Empresa deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Empresa irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto ao hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram, de forma efetiva, altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

O índice de *hedge* é mensurado pela relação entre o montante contratado de instrumento de *hedge* e o montante de mercadoria importada efetivamente comprada. Haverá necessidade de rebalanceamento da relação de hedge quando a contratação de instrumentos financeiros derivativos (NDF's) passe a refletir uma relação diferente da inicialmente estipulada na Política de *Hedge* da Empresa.

*Hedge* que satisfaz os critérios para a contabilidade de *hedge* da Empresa está registrado da seguinte forma:

### *Hedge de fluxo de caixa*

A parte eficaz do ganho ou perda do investimento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Empresa para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado; por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado, exercido ou descontinuado sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

### e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Empresa mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

*Nível 1* - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

*Nível 2* - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

*Nível 3* - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis de forma recorrente, a Empresa determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários são calculados e somente registrados se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### **4.18 Empréstimos com partes relacionadas**

De acordo com a política do grupo controlador, Cofra, a necessidade de capital é suprida por operações com partes relacionadas, o que se dá via aumento de capital ou captação de empréstimos. Por esta razão, todas as transações relacionadas a essa operação são consideradas como atividades de financiamento e classificadas na demonstração de fluxo de caixa nessa mesma rubrica. Isso inclui aumento e diminuição de capital, captação e amortização de empréstimos, pagamento de juros e liquidação de *swap* relacionados a esses empréstimos.

### **4.19 Distribuição de lucros**

A Empresa é limitada, e como tal, não tem nenhuma obrigatoriedade de distribuição de lucros. A destinação dos lucros é deliberada pelos quotistas.

### **4.20 Segmento operacional**

A Empresa possui um único segmento operacional, que é utilizado pelo presidente e pela matriz para fins de análise e tomada de decisão.

### **4.21. Pronunciamentos novos ou revisados com vigência a partir de 01/01/2019**

#### **4.21.1. Adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil**

O CPC06 (R2) / IFRS16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas informações contábeis de arrendatários. Como resultado, a Empresa, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Empresa classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios pela utilização do ativo. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Empresa reconhece no balanço patrimonial os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos contratos de

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamentos.

### Política contábil de arrendamento vigente a partir de 2019

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Empresa utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, líquido dos efeitos de PIS e Cofins. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados pagamentos antecipados de arrendamentos, provisões para restauração de lojas, e são deduzidos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa de juros real (sem inflação) equivalente ao que o arrendatário teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A Empresa aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Empresa na renovação de seus contratos. A avaliação se a Empresa está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

### Efeitos de transição

A Empresa aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e interpretações relacionadas.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R2) / IFRS16, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empréstimo incremental da Empresa em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial, acrescidos dos pagamentos antecipados e deduzidos dos incentivos recebidos dos arrendadores.

A Empresa optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor, bem como com prazos de arrendamento inferiores a 12 meses. A Empresa reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Empresa não considerou custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Empresa descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019 (taxa real, sem inflação). A taxa média ponderada aplicada foi de 3,0% a 4,6% ao ano, dependendo dos prazos dos contratos.

A aplicação dos critérios acima mencionados resultou no reconhecimento, em 1º de janeiro de 2019, de um ativo por direito de uso e um passivo de arrendamento no montante de R\$1.737.694, que complementados pelas reclassificações de saldos já registrados no balanço na data de adoção, resultaram em um ativo por direito de uso e passivo de arrendamento financeiro de R\$1.742.394 e R\$1.737.694, respectivamente, representado por imóveis alugados para utilização como lojas, centro de distribuição e data center. O detalhamento da composição dos saldos, a contabilização dos saldos iniciais, bem como sua movimentação para 30 de junho de 2019 estão demonstrados na Nota 16.

O passivo de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019 pode ser reconciliado com os compromissos de aluguel em 31 de dezembro de 2018 como segue:

Compromissos de arrendamento operacional em 31 dezembro de 2018	2.266.094
Exclusão do PIS e Cofins	(198.699)
Taxa desconto ponderada	3,75%
Contrato de arrendamento descontado em 1º de janeiro de 2019	1.765.750
Menos:	
Compromissos relativos a contratos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor	(29.904)
Mais:	
Passivos de arrendamento classificados previamente como arrendamento financeiro	1.848
Passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019	<u><u>1.737.694</u></u>

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.21.2. ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (vigência a partir de 01/01/2019)**

A interpretação ICPC 22, aprovada em 21 de dezembro de 2018, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

O CPC 32 especifica requisitos para tributos correntes e tributos diferidos ativos e passivos. A Empresa deve aplicar os requisitos do CPC 32 com base na legislação tributária aplicável. Contudo, pode não estar claro como a legislação tributária se aplica a determinada transação. A aceitação de determinado tratamento tributário, de acordo com a legislação fiscal, pode não ser conhecida até que a respectiva autoridade fiscal ou tribunal tome uma decisão no futuro. Conseqüentemente, a contestação ou o exame de determinado tratamento fiscal pela autoridade fiscal pode afetar a contabilização do tributo corrente ou diferido ativo ou passivo da entidade.

Na avaliação da Empresa, não houve impacto significativo em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

## **5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas ao final de cada exercício.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- c) provisões para perdas esperadas de créditos;
- d) provisão para perdas nos estoques;
- e) imposto de renda e a contribuição social diferidos;
- f) taxas e os prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- i) provisão para restauração de lojas à sua condição original; e
- j) participação nos lucros.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	3.241	3.043	3.241	3.043
Bancos	38.605	69.870	39.576	70.953
Aplicações financeiras	52.493	372.010	52.493	372.010
	<b>94.339</b>	444.923	<b>95.310</b>	446.006

A Empresa possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 75% a 97,75% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDIs”), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

### 7. Contas a receber

#### a) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Operadoras de cartão	882.193	1.096.037	882.193	1.096.037
Comissão a receber – fornecedores de telefonia	11.683	15.491	11.683	15.491
Comissão a receber - seguradoras	9.402	9.885	9.402	9.885
Direitos de créditos	700	1.934	926	2.178
Parceria Cartão Bradesco	28.292	23.214	28.292	23.214
Outros	22.208	13.331	22.208	13.329
Provisão para perdas de crédito esperadas	(18.888)	(17.298)	(18.888)	(17.298)
	<b>935.590</b>	1.142.594	<b>935.816</b>	1.142.836

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Contas a receber líquidas por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
A vencer:				
Até 30 dias	<b>393.908</b>	535.419	<b>394.134</b>	535.661
De 31 a 60 dias	<b>212.990</b>	251.729	<b>212.990</b>	251.729
De 61 a 90 dias	<b>128.330</b>	152.139	<b>128.330</b>	152.139
De 91 a 120 dias	<b>65.442</b>	68.583	<b>65.442</b>	68.583
De 121 a 150 dias	<b>41.283</b>	45.358	<b>41.283</b>	45.358
De 151 a 180 dias	<b>25.797</b>	21.885	<b>25.797</b>	21.885
Acima de 180 dias	<b>49.362</b>	43.317	<b>49.362</b>	43.317
	<b>917.112</b>	1.118.430	<b>917.338</b>	1.118.672
Vencidos:				
Até 30 dias	<b>119</b>	95	<b>119</b>	95
De 31 a 60 dias	<b>552</b>	1.185	<b>552</b>	1.185
De 61 a 90 dias	<b>267</b>	388	<b>267</b>	388
Há mais de 90 dias	<b>3.045</b>	9.591	<b>3.045</b>	9.591
	<b>3.983</b>	11.259	<b>3.983</b>	11.259
Contas a receber não reconhecidas pelos clientes (*)	<b>14.495</b>	12.905	<b>14.495</b>	12.905
Total	<b>935.590</b>	1.142.594	<b>935.816</b>	1.142.836

(\*) Inclui valores de vendas efetuadas por meio de cartão de crédito do Banco Bradesco, cuja compra não foi reconhecida pelos proprietários do cartão no valor de R\$3.635 (R\$1.989 em 2018) e, portanto, foram considerados na provisão para perdas de crédito esperadas. A Empresa também registrou provisão para perdas de crédito esperadas de valores bloqueados judicialmente nas contas bancárias da C&A no montante de R\$10.860 (R\$10.917 em 2018), mas cuja responsabilidade pela condução dos processos e desbloqueio é do Banco Bradesco.

### c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas (controladora e consolidado)

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	<b>(17.298)</b>	(16.980)
Adição	<b>(3.728)</b>	(5.408)
Reversão	<b>2.138</b>	3.195
Saldo no final do semestre	<b>(18.888)</b>	(19.193)

### d) Ajuste a valor presente

A Empresa efetua o desconto a valor presente de seus recebíveis considerando taxas de juros diretamente relacionadas com seu perfil de crédito oferecidos aos clientes. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram de 0,47% e 0,49%, respectivamente. A realização do ajuste a valor presente é registrada em contrapartida à receita de vendas.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as transações e os saldos em aberto entre as partes relacionadas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>				
<b>Contas a receber</b>				
Instituto C&A de Desenvolvimento Social (*)	33	32	33	32
Porticus Latin América Consult(*)	11	9	11	9
Famamco Adm. De Bens Ltda. (*)	10	8	10	8
Cofra Latin America Ltda(*)	10	7	10	7
Orion Sec. Cred. Financeiros (*)	8	6	-	-
	<b>72</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>56</b>
<b>Dividendos a receber</b>				
Orion Sec. Cred. Financeiros	-	499	-	-
	-	499	-	-
<b>Despesas antecipadas</b>				
RSC Commercial	-	203	-	203
	-	203	-	203
<b>Ativo circulante</b>	<b>72</b>	<b>764</b>	<b>64</b>	<b>259</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Contas a pagar</b>				
Cofra AG	11.077	29.211	11.077	29.211
C&A Sourcing	35.656	27.372	35.656	27.372
Cyamprev Soc. Previd. Privada	1.143	2.391	1.143	2.391
Mútuo Orion	51	-	-	-
Cofra Latin America Ltda.	15	14	15	14
	<b>47.942</b>	<b>58.988</b>	<b>47.891</b>	<b>58.988</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>				
Cofra Latin America Ltda.	-	3	-	3
Incas SARL	-	29.289	-	29.289
Cofra Investments	-	29.288	-	29.288
	-	58.580	-	58.580
<b>Dividendos a pagar</b>				
Cofra Latin America Ltda.	-	-	-	1
	-	-	-	1
<b>Empréstimos a pagar</b>				
Cofra Treasury	-	382.597	-	382.597
C&A Mode AG	786.907	524.859	786.907	524.859
	<b>786.907</b>	<b>907.456</b>	<b>786.907</b>	<b>907.456</b>
<b>Total no passivo</b>	<b>834.849</b>	<b>1.025.024</b>	<b>834.798</b>	<b>1.025.025</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>52.399</b>	<b>711.574</b>	<b>52.348</b>	<b>711.575</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>782.450</b>	<b>313.450</b>	<b>782.450</b>	<b>313.450</b>

(\*) As Empresas do grupo Cofra possuem contrato de compartilhamento de despesas, referente às despesas gerais e administrativas.

O fluxo de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos obtidos com partes relacionadas é apresentado como Fluxo de caixa das atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A relação que a Empresa possui com as partes relacionadas é como segue:

<b>Associada, sem influência significativa</b>	<b>Controladora direta</b>
Anthos Consult. Ltda	Cofra Investments
C&A Mexico	Incas SARL
C&A Mode AG	<b>Controladora indireta</b>
C&A Sourcing	Cofra AG
Cofra Brussels	<b>Controlada</b>
Cofra Latin America Ltda	Orion
Cofra Treasury	<b>Associada sob influência direta</b>
Famamco Adm. De Bens Ltda	Cyamprev Soc. Previd. Privada
Instituto C&A	
Lufico S.A.	
Porticus Latin America Consult	
Redevco Belgium	
RSC Commercial Services	

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Transações</b>				
<b>Reembolso pelo compartilhamento de despesa</b>				
Famamco Administração de Bens Ltda.	56	88	56	88
Porticus LA	62	62	62	62
Instituto C&A de Desenvolvimento social	68	68	68	68
	<b>186</b>	<b>218</b>	<b>186</b>	<b>218</b>
<b>Receitas de serviços prestados</b>				
C&A México	3.061	3.239	3.061	3.239
	<b>3.061</b>	<b>3.239</b>	<b>3.061</b>	<b>3.239</b>
<b>Compras de mercadorias</b>				
C&A Sourcing	13.568	43.735	13.568	43.735
	<b>13.568</b>	<b>43.735</b>	<b>13.568</b>	<b>43.735</b>
<b>Royalties e compras de serviços</b>				
RSC Commercial	(651)	(610)	(651)	(610)
Cofra Latin America Ltda.	(91)	(87)	(91)	(87)
Cofra AG. - royalties	(13.033)	-	(13.033)	-
	<b>(13.775)</b>	<b>(697)</b>	<b>(13.775)</b>	<b>(697)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
C&A Mode AG	(30.292)	(4.036)	(30.292)	(4.036)
Lufico S.A.	-	(5.764)	-	(5.764)
Cofra Brussels	-	(504)	-	(504)
Redevco Belgium	-	(413)	-	(413)
Cofra Treasury	(456)	(4.936)	(456)	(4.936)
	<b>(30.748)</b>	<b>(15.653)</b>	<b>(30.748)</b>	<b>(15.653)</b>
<b>Contribuições previdenciárias</b>				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	(4.398)	(4.832)	(4.398)	(4.832)
	<b>(4.398)</b>	<b>(4.832)</b>	<b>(4.398)</b>	<b>(4.832)</b>

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações entre partes relacionadas, realizadas para auxiliar as operações da Empresa por meio de serviços de consultoria ou importações de mercadorias, são efetuadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes.

A Empresa mantém contas a pagar à Cofra AG referentes a *royalties* pelo uso da marca "C&A". Os valores são apurados com base nas receitas de vendas com mercadorias e são devidos apenas se a Empresa obtiver lucro no exercício.

Os empréstimos a pagar em 30 de junho de 2019, detalhados a seguir, estão sujeitos aos seguintes encargos e não foram concedidas garantias.

Modalidade	Moeda	Valor principal R\$	Valor Juros R\$	Total R\$	Juros	Vencimento	Classificação
Empréstimo com taxa fixa	BRL	66.000	1.305	67.305	9,75%	18/04/2023	Longo Prazo
Empréstimo com taxa fixa	BRL	132.500	618	133.118	10,50%	26/06/2023	Longo Prazo
Empréstimo com taxa fixa	BRL	75.950	354	76.304	10,50%	26/06/2023	Longo Prazo
Empréstimo com taxa fixa	BRL	388.000	1.724	389.724	10,00%	28/06/2023	Longo Prazo
Empréstimo com taxa fixa	BRL	120.000	456	120.456	10,50%	14/12/2023	Longo Prazo
<b>Total BRL</b>	BRL	<b>782.450</b>	<b>4.457</b>	<b>786.907</b>			

A movimentação do saldo de empréstimos é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do semestre	907.456	849.906
Novos empréstimos	508.000	835.432
Varição cambial	(32.371)	94.570
Juros	30.748	15.633
Pagamento de juros	(36.338)	(18.789)
Pagamento do principal	(590.588)	(861.721)
Saldo no final do semestre	786.907	915.031

As despesas relativas à remuneração do pessoal da Alta Administração (diretores e Conselho de Administração) nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram como segue:

	Controladora e Consolidado			Total
	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Contribuições planos pós empregatícios	
2019	2.106	705	157	2.968
2018	1.542	1.614	141	3.297

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Estoques

#### a) Composição dos estoques

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Mercadorias nacionais para revenda	<b>470.879</b>	392.966
Mercadorias importadas para revenda	<b>176.482</b>	130.431
Ajuste a valor presente	<b>(10.362)</b>	(10.324)
Provisão para perdas	<b>(50.491)</b>	(40.716)
	<b>586.508</b>	472.357
Importações em andamento	<b>19.172</b>	18.257
	<b>605.680</b>	490.614

#### b) Movimentação da provisão para perdas

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Saldo no início do semestre	<b>40.716</b>	33.736
Constituição	<b>19.726</b>	23.437
Perdas efetivadas	<b>(9.951)</b>	(2.855)
Saldo no final do semestre	<b>50.491</b>	54.318

### 10. Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
ICMS	<b>28.479</b>	17.838	<b>28.479</b>	17.838
COFINS	<b>1.848</b>	3.679	<b>1.848</b>	3.679
PIS	<b>401</b>	620	<b>401</b>	620
Crédito extemporâneo de PIS / COFINS	<b>1.253.332</b>	-	<b>1.253.332</b>	-
IRRF	<b>4.943</b>	-	<b>4.951</b>	9
IPI	<b>414</b>	327	<b>414</b>	327
Outros	<b>5.021</b>	2.314	<b>5.022</b>	2.313
	<b>1.294.438</b>	24.778	<b>1.294.447</b>	24.786
Ativo circulante	<b>229.793</b>	17.129	<b>229.802</b>	17.137
Ativo não circulante	<b>1.064.645</b>	7.649	<b>1.064.645</b>	7.649

#### Crédito extemporâneo de PIS/COFINS

A Empresa ingressou com duas ações judiciais que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos no passado, sendo que uma engloba o período de 2002 a 2014 e outra de 2015 a 2017.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu, nos autos do *leading case* que tratou dessa tese, pela inconstitucionalidade da inclusão do valor do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. A União Federal ingressou com embargos de declaração para que

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o STF defina e esclareça também a modulação dos efeitos (a partir de quando o ICMS deve ser excluído) e a fixação da forma de cálculo (qual valor de ICMS a ser excluído - o pago, líquido dos créditos oriundo das compras, ou o ICMS sobre vendas); o que encontra-se pendente. Não obstante os embargos interpostos pela União Federal, os Tribunais Regionais Federais (TRF) - instâncias inferiores – devem e têm seguido a decisão do STF no julgamento de todos os processos de outros contribuintes que foram sobrestados em função do julgamento do *leading case*.

Em 8 de abril de 2019, a Empresa foi informada por seus assessores legais que, em 28 de fevereiro de 2019, o mandado de segurança que buscava reconhecer seu direito de não incluir o ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS relativo ao período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014, teve seu trânsito em julgado, sem possibilidade de apelação, em linha com o que foi decidido no RE 574706, julgado pelo STF em sede de recurso repetitivo.

Consoante, a Empresa reconheceu R\$1.244.973 como Crédito fiscal de PIS/COFINS em 31 de março de 2019, sendo R\$658.703 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$586.270 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras. Em 30 de junho de 2019, o saldo do crédito extemporâneo atualizado era de R\$1.253.332. Ainda há um montante a ser reconhecido que está aguardando levantamento e validação da documentação suporte antes de ser efetivamente reconhecido como ativo.

O potencial crédito fiscal referente a segunda ação judicial, relativa ao período de 2015 a 2017, será reconhecido quando houver o trânsito em julgado dessa ação específica, pois é, por equanto, considerado como um ativo contingente.

Com base nos estudos realizados pela Administração, a expectativa de utilização do crédito fiscal de R\$1.244.973 é de até 3 anos, considerando os débitos fiscais gerados nas operações normais da Empresa.

## 11. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
I.P.T.U	10.417	512
Despesa antecipada informática	7.853	5.469
Adiantamento a funcionários	3.318	1.238
Empréstimo pessoal a funcionários	2.936	3.573
Despesa antecipada de publicidade	2.649	-
Despesa antecipada com aluguel	1.565	6.406
Adiantamento a fornecedores	1.058	1.360
Ativo atuarial	622	391
Outros	2.911	1.894
	<b>33.329</b>	<b>20.843</b>
Ativo circulante	30.833	17.940
Ativo não circulante	2.496	2.903

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição e movimentação dos tributos diferidos (controladora e consolidado)

	Saldo em 31/12/2018	Aumento / (Redução) no resultado	Aumento no patrimônio líquido	Saldo em 30/06/2019
Prejuízos fiscais e bases negativas	189.302	(2.497)	-	186.805
Diferenças temporárias:				
Créditos tributários por exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS (i)	-	(426.133)	-	(426.133)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	111.916	1.824	-	113.740
Provisão para perda de estoques e contas a receber	21.485	4.571	-	26.056
Provisão perda de imobilizado	15.745	(5.248)	-	10.497
Provisão para participação no lucro	18.107	(10.891)	-	7.216
Ajustes a valor presente	5.214	(1.473)	-	3.741
Ajustes a valor justo	(29.304)	16.649	-	(12.655)
Outras	38.178	27.773	2.783	68.734
	<b>370.643</b>	<b>(395.425)</b>	<b>2.783</b>	<b>(21.999)</b>

- (i) O montante de R\$426.133 refere-se ao diferimento da tributação do crédito tributário ganho na ação que reconheceu o direito da Empresa de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Empresa, suportada pelo parecer de seus assessores legais, irá oferecer o valor do ganho à tributação no momento em que houver o deferimento do pedido de habilitação de crédito por parte da Receita Federal, momento também em que a Empresa iniciará a compensação com outros tributos. A expectativa é que o deferimento da habilitação ocorra em 2020.

	Saldo em 31/12/2017	Aumento / (Redução) no resultado	Aumento no patrimônio líquido	Saldo em 30/06/2018
Prejuízos fiscais e bases negativas	200.323	6.366	-	206.689
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	119.471	1.903	-	121.374
Provisão para perda de estoques e contas a receber	20.685	3.864	-	24.549
Provisão para perda de imobilizado	26.648	(2.620)	-	24.028
Provisão para participação no lucro	22.747	6.762	-	29.509
Ajustes a valor presente	4.416	(745)	-	3.671
Ajustes a valor justo	(30.959)	14.346	-	(16.613)
Outras	35.480	(18.750)	4.984	21.714
	<b>398.811</b>	<b>11.126</b>	<b>4.984</b>	<b>414.921</b>

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Previsão de realização dos tributos diferidos

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2019	92.774
2020	(200.384)
2021	32.429
2022	4.763
2023	13.594
De 2023 a 2025	6.450
De 2026 a 2028	28.375
	<u>(21.999)</u>

### c) Conciliação da taxa efetiva

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	<b>1.178.343</b>	(36.166)	<b>1.178.579</b>	(35.946)
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	<b>(400.637)</b>	12.296	<b>(400.717)</b>	12.222
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	<b>58</b>	100	-	-
Doações não dedutíveis	-	(1.667)	-	(1.667)
PAT e Lei de incentivo a cultura	<b>103</b>	-	<b>103</b>	-
Ajustes de transfer pricing	<b>(201)</b>	(5.473)	<b>(201)</b>	(5.473)
Outras adições e exclusões permanentes	<b>(461)</b>	397	<b>(560)</b>	351
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<b>(401.138)</b>	5.653	<b>(401.375)</b>	5.433
Corrente	<b>(5.713)</b>	(5.473)	<b>(5.950)</b>	(5.693)
Diferido	<b>(395.425)</b>	11.126	<b>(395.425)</b>	11.126
	<b>(401.138)</b>	5.653	<b>(401.375)</b>	5.433
Alíquota efetiva	<b>34%</b>	16%	<b>34%</b>	15%

## 13. Investimento

### a) Informações sobre investimentos em controlada

	<u>Participação acionária</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Acervo líquido</u>	<u>Receita bruta</u>	<u>Lucro</u>	<u>Valor contábil do investimento</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
							<u>o</u>	<u></u>
<b>30 de junho de 2019</b>								
Orion	<b>99,8%</b>	<b>1.964</b>	<b>(886)</b>	<b>1.078</b>	<b>979</b>	<b>172</b>	<b>1.076</b>	<b>171</b>
<b>31 de dezembro de 2018</b>								
Orion	99,8%	1.998	(1.091)	907	2.051	757	905	756

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Movimentação do investimento

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldos no início do semestre	905	648
Equivalência patrimonial	171	295
Saldos no final do semestre	<u>1.076</u>	<u>943</u>

## 14. Imobilizado

### a) Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

<u>Classe de ativo</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Redução do Valor Recuperável(i)</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Máquinas e equipamentos	167.536	(115.006)	(1.259)	51.271
Móveis e utensílios	385.693	(218.686)	(5.980)	161.027
Equips. processamento de. dados	184.007	(127.948)	-	56.059
Veículos	534	(456)	-	78
Decorações	27.403	(19.985)	(893)	6.525
Benfeitorias (ii)	1.064.359	(677.138)	(21.649)	365.572
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	21.616	-	-	21.616
Provisão para restauração de lojas (iii)	16.199	(15.758)	-	441
Arrendamento financeiro	-	-	-	-
Outros	3.218	-	-	3.218
	<u>1.870.691</u>	<u>(1.174.977)</u>	<u>(29.781)</u>	<u>665.933</u>

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Redução do Valor Recuperável(i)</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Máquinas e equipamentos	174.158	(115.992)	(1.700)	56.466
Móveis e utensílios	359.332	(222.156)	(10.225)	126.951
Equips. Processamento de dados	163.869	(121.214)	(214)	42.441
Veículos	534	(443)	-	91
Decorações	30.679	(24.370)	(1.096)	5.213
Benfeitorias (ii)	1.058.357	(657.988)	(30.301)	370.068
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	25.309	-	-	25.309
Provisão para restauração de lojas (iii)	25.110	(21.970)	-	3.140
Arrendamento financeiro	7.104	(2.894)	-	4.210
Outros	2.912	-	-	2.912
	<u>1.847.490</u>	<u>(1.167.027)</u>	<u>(43.536)</u>	<u>636.927</u>

- (i) A Empresa realiza anualmente teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) para todos seus ativos imobilizados de loja com exceção de hardware e móveis e utensílios. Lojas que possuem margem de contribuição menor que 5% e lojas inauguradas há mais de 03 anos e que tiveram *impairment* registrado nos anos anteriores são consideradas com indícios de *impairment*. Para essas lojas é usado o método do fluxo de caixa descontado para se calcular o valor em uso, sendo que a contribuição é considerada linear pelo prazo remanescente do contrato de aluguel. No semestre findo em 30 de junho de 2019 não houve novas lojas que apresentassem indicativo de *impairment*.
- (ii) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores, etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens ou prazo do contrato de aluguel, dos dois o menor.
- (iii) A Empresa possui 13 contratos de arrendamentos com pagamentos totalmente variáveis, a estes contratos estão vinculadas provisões para restauração, desmantelamento e devolução de lojas.

A Empresa não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imobilizado--Continuação

#### b) Movimentação imobilizado (Controladora e consolidado)

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Efeitos da adoção do IFRS 16	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Reversão de provisão impairment	Saldo em 30 de junho de 2019
Máquinas e eqptos	8%	56.466	-	192	(5.820)	(481)	473	-	441	51.271
Móveis e utensílios	11,80%	126.951	-	40.997	(18.955)	(3.254)	11.043	-	4.245	161.027
Equip. proc. dados	20%	42.441	-	20.269	(10.159)	(317)	3.611	-	214	56.059
Veículos	20%	91	-	-	(13)	-	-	-	-	78
Decorações	11,60%	5.213	-	293	(827)	(211)	1.854	-	203	6.525
Benfeitorias	10,50%	370.068	-	381	(47.128)	(7.770)	41.369	-	8.652	365.572
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	25.309	-	96.047	-	-	(58.350)	(41.390)	-	21.616
Provisão devolução de lojas	12%	3.140	(2.716)	90	(40)	(33)	-	-	-	441
Arrendamento financeiro	5%	4.210	(4.210)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	2.912	-	306	-	-	-	-	-	3.218
<b>Total</b>		<b>636.927</b>	<b>(6.926)</b>	<b>158.575</b>	<b>(82.942)</b>	<b>(12.066)</b>	<b>-</b>	<b>(41.390)</b>	<b>13.755</b>	<b>665.933</b>

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Reversão de provisão impairment	Saldo em 30 de junho de 2018
Máquinas e eqptos	8%	68.285	39	(6.600)	(680)	438	-	396	61.878
Móveis e utensílios	11,80%	78.319	11.804	(16.755)	(452)	2.941	-	(349)	75.508
Equip. proc. dados	20%	38.740	2.742	(8.696)	(226)	3.054	-	135	35.749
Veículos	20%	116	-	(13)	-	-	-	-	103
Decorações	11,60%	4.908	-	(1.221)	(448)	626	-	151	4.016
Benfeitorias	10,50%	392.981	501	(52.311)	(6.201)	26.880	-	11.373	373.223
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	19.774	73.478	-	-	(33.939)	(38.067)	-	21.246
Provisão devolução de lojas	12%	3.395	-	(241)	-	-	-	-	3.154
Arrendamento financeiro	5%	4.473	-	(132)	-	-	-	-	4.341
Outros	-	1.455	15.594	-	-	-	-	-	17.049
<b>Total</b>		<b>612.572</b>	<b>104.158</b>	<b>(85.969)</b>	<b>(8.007)</b>	<b>-</b>	<b>(38.067)</b>	<b>11.706</b>	<b>596.393</b>

(i) -Durante o 1º semestre de 2019, a Empresa adquiriu R\$ 158.575 de ativos imobilizados, dos quais R\$3.498 encontram-se como contas a pagar registradas em Fornecedores (R\$ 5.268 em 30 de junho de 2018) e R\$ 8.199 foram desembolsados no 1º semestre de 2019 referente aquisições de 2018 (R\$13.328 desembolsados no 1º semestre de 2018 referente a 2017).

(ii) No ano de 2018 foi registrado o montante de R\$ 7.231 como depreciação acumulada, que trata-se da reversão de perda por desvalorização realizada pela empresa considerando o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse ocorrido o reconhecimento no período.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Intangível

#### a) Composição do intangível (Controladora e Consolidado)

<u>Classe de intangível</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Provisão impairment</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Softwares	437.455	(239.866)	(2)	197.587
Fundo de comércio	55.786	(44.820)	(1.093)	9.873
	<b>493.241</b>	<b>(284.686)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>207.460</b>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Provisão impairment</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Softwares	396.541	(210.629)	(3)	185.909
Fundo de comércio	58.405	(44.642)	(2.774)	10.989
	<b>454.946</b>	<b>(255.271)</b>	<b>(2.777)</b>	<b>196.898</b>

#### c) Movimentação intangível (Controladora e Consolidado)

	Taxa média amortização (a.a.)	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições	Amortização	Baixas	Transferências de Imobilizado	Reversão de provisão impairment	Saldo em 30 de junho de 2019
Softwares	13%	185.909	-	(29.540)	(173)	41.390	1	197.587
Fundo de comércio	10%	10.989	-	(1.138)	(1.659)	-	1.681	9.873
<b>Total</b>		<b>196.898</b>	<b>-</b>	<b>(30.678)</b>	<b>(1.832)</b>	<b>41.390</b>	<b>1.682</b>	<b>207.460</b>
	Taxa média amortização (a.a.)	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Adições	Amortização	Baixas	Transferências de Imobilizado	Reversão de provisão impairment	Saldo em 30 de junho de 2018
Softwares	13%	187.767	959	(26.212)	(1)	37.300	-	199.813
Fundo de comércio	10%	11.323	-	(1.431)	-	767	274	10.933
<b>Total</b>		<b>199.090</b>	<b>959</b>	<b>(27.643)</b>	<b>(1)</b>	<b>38.067</b>	<b>274</b>	<b>210.746</b>

(i) No ano de 2018 foi registrado o montante de R\$ 242 como amortização acumulada, que trata-se da reversão de perda por desvalorização realizada pela empresa considerando o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse ocorrido o reconhecimento no período.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Arrendamento mercantil

#### a) Movimentação das operações de arrendamento mercantil (Controladora e Consolidado)

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Servidor	Total	
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	1.729.502	8.192	1.737.694	(1.737.694)
(+) Pagamentos antecipados / (-) incentivos recebidos	1.984	-	1.984	-
(+) Provisão para custos de desmontagem	2.716	-	2.716	-
<b>Saldo inicial ajustado</b>	<b>1.734.202</b>	<b>8.192</b>	<b>1.742.394</b>	<b>(1.737.694)</b>
Amortização	(146.112)	(864)	(146.976)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(37.251)
Pagamentos realizados	-	-	-	156.864
(+) Provisão para custos de desmontagem	90	-	90	-
Adições (3 novas lojas)	12.346	-	12.346	(12.346)
Remensuração (i)	32.216	-	32.216	(32.216)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>1.632.742</b>	<b>7.328</b>	<b>1.640.070</b>	<b>(1.662.643)</b>
Circulante	-	-	-	(319.121)
Não circulante	-	-	-	(1.343.522)

(i) Refere-se à revisão anual do reajuste das parcelas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contratos.

#### b) Pagamentos futuros mínimos (CO)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento são os seguintes:

<b>Com vencimento:</b>	<b>Controladora e consolidado</b>
Menos de um ano	326.229
De um a cinco anos	877.350
Mais de cinco anos	732.922
Total dos pagamentos mínimos	1.936.501
(-) Encargos financeiros futuros	(273.858)
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	1.662.643

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a despesa relativa aos 13 contratos de arrendamento variável foi de R\$1.525. A Administração entende não ser apropriado projetar os pagamentos mínimos dado a própria natureza destes gastos. As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$10.618 no semestre e se referem a aluguéis de impressoras e empilhadeiras. Devido à baixa relevância, não está sendo apresentado o compromisso futuro dos pagamentos mínimos.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

### 17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores	<b>627.137</b>	678.822	<b>627.419</b>	678.846

A Empresa possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. A taxa aplicada em 2019 ficou entre 1,45% a.m. a 1.95% a.m. (idem para 2018). Os descontos são efetuados diretamente com a Empresa, sem o envolvimento de instituições financeiras intermediando a operação.

Durante o primeiro semestre de 2019 foram antecipados R\$367.877 pelos fornecedores que geraram uma receita de R\$10.600 (em 2018 foram antecipados R\$966.871 e a receita foi de R\$38.052), registrada como receita financeira.

Em 30 de junho de 2019, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores cujo vencimento original era posterior a essa data totalizou R\$202.413 (R\$264.700 no período de seis meses findo em 30 de junho 2018).

A Empresa efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros diretamente relacionadas com seu perfil de endividamento. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram de 0,47% e 0,49%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada na conta de despesa financeira.

### 18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS	<b>43.062</b>	117.385	<b>43.062</b>	117.385
COFINS	<b>32.593</b>	28.964	<b>32.601</b>	28.970
PIS	<b>5.866</b>	1.920	<b>5.868</b>	1.921
CIDE	<b>1.303</b>	3.437	<b>1.303</b>	3.437
IRRF	<b>1.955</b>	6.354	<b>1.955</b>	6.354
Outros	<b>2.178</b>	2.861	<b>2.177</b>	2.862
	<b>86.957</b>	160.921	<b>86.966</b>	160.929
Passivo circulante	<b>86.899</b>	160.921	<b>86.908</b>	160.929
Passivo não circulante	<b>58</b>	-	<b>58</b>	-

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

#### 19.1. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (controladora e consolidado)

	31/12/2018	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	30/06/2019
PIS e COFINS (a)	133.946	-	-	3.776	137.722
ICMS (b)	31.156	(6.664)	-	924	25.416
Trabalhistas (c)	85.476	(676)	(2.077)	7.177	89.901
Cíveis (c)	6.474	(913)	(314)	381	5.627
IRPJ e CSSL	18.469	1.083	-	443	19.995
Outras tributárias	53.644	980	-	1.244	55.868
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	329.165	(6.190)	(2.391)	13.945	334.529
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(66.558)	(60)	-	(1.285)	(67.903)
Provisão líquida de depósitos judiciais	262.607	(6.250)	(2.391)	12.660	266.626

	31/12/2017	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	30/06/2018
PIS e COFINS (a)	168.950	(11.485)	(4.246)	3.442	156.661
ICMS (b)	36.714	1.463	-	1.207	39.384
Trabalhistas (c)	73.831	9.853	(7.567)	6.111	82.228
Cíveis (c)	6.827	189	(591)	560	6.985
IRPJ e CSSL	13.805	-	-	913	14.718
Outras tributárias	51.259	1.979	-	2.588	55.826
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	351.386	1.999	(12.404)	14.821	355.802
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(30.352)	(33.850)	-	(1.139)	(65.341)
Provisão líquida de depósitos judiciais	321.034	(31.851)	(12.404)	13.682	290.461

#### (a) PIS/COFINS

A Empresa, apoiada no parecer de seus consultores jurídicos, efetua a inclusão de despesas consideradas como insumos para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. A Empresa mantém, em 30 de junho de 2019, provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$89.186 (R\$86.741 em 31 de dezembro de 2018). A Empresa também mantém R\$36.206 de provisão referentes a crédito de Cofins importação (R\$35.213 em 2018) e R\$12.330 referente a outros casos (R\$11.992 em 2018).

#### (b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

As provisões de ICMS correspondem a diversas discussões, das quais destacam-se: i) inidôneos - trata-se de processos administrativos e judiciais por meio dos quais é exigido da Empresa o ICMS supostamente devido em razão do creditamento de tributo destacado em notas fiscais emitidas por fornecedores considerados inidôneos pelos órgãos fazendários; (ii) guerra fiscal - trata-se de processos administrativos e judiciais por meio dos quais as autoridades tributárias pleiteiam imputar à Empresa o creditamento irregular do ICMS, normalmente destacado nas notas fiscais que acompanham as mercadorias adquiridas de fornecedores de outros estados; (iii) Créditos - trata-se de processos administrativos e judiciais por meio dos quais se discutem créditos de ICMS tomados pela Empresa; (iv) Estoque - ausência de recolhimento de ICMS,

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apurado em levantamento quantitativo de estoque, gerado por diferenças entre sistemas fiscais e de mercadorias.

Em 2018, a Empresa, apoiada no parecer de seus consultores jurídicos, reverteu R\$20.569 em provisões que tratam de discussões relativas a: (i) fornecedores inidôneos - R\$ 10.634; (ii) guerra fiscal - R\$ 6.330; (iii) transferência indevida de saldo credor - R\$ 2.304; (iv) outros assuntos de ICMS - R\$ 1.301.

Também apoiada no parecer de seus consultores jurídicos, a Empresa constituiu em 2018 uma provisão de R\$12.651, sendo que R\$10.493 referem-se a um caso de fornecedor inidôneo em que a Empresa teve um laudo pericial desfavorável à sua tese. O saldo em 30 de junho de 2019 relativo a esse caso é no montante de R\$10.813.

### (c) Cíveis e trabalhistas

A provisão foi constituída para cobertura de processos cíveis e trabalhistas (reclamações de danos morais, horas extras, adicional noturno, verbas rescisórias e outros) em andamento. A Administração, baseada nas informações de seus consultores jurídicos e advogados internos, entende que o montante registrado é suficiente para cobrir perdas decorrentes de eventuais desfechos desfavoráveis à Empresa.

## 19.2. Depósitos judiciais

A Empresa está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa.

O saldo de depósitos judiciais registrados no ativo por natureza da discussão é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Tributários	33.294	33.109
Trabalhistas / Cíveis	39.058	34.639
Total	72.352	67.748

Os depósitos judiciais de maior relevância são relativos às seguintes causas tributárias:

### a) Adicional de 1% do Cofins importação

Em 7 de março de 2013, a Empresa entrou com ação judicial para exigir o direito a crédito sobre o adicional de COFINS incidente sobre a importação de alguns de seus produtos e obteve medida liminar, passando a partir de então a se creditar do adicional do Cofins importação.

Em 26 de março de 2018, a tutela que autorizava o creditamento foi cassada, obrigando então a Empresa a oferecer garantia para suspender a exigibilidade do crédito tributário e assim continuar com a discussão em outras instâncias. A Empresa

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

depôs judicialmente o valor de R\$33.794, o qual representa o valor dos créditos que a Empresa tomou durante todo o período, acrescido de juros.

Para este caso, a Empresa mantém registrada provisão no valor de R\$35.159 e, por essa razão, o depósito judicial é apresentado reduzindo o saldo da provisão.

### **b) Inexigibilidade da Multa de 10% sobre o FGTS em demissões sem justa causa**

Em 16 de outubro de 2013, a Empresa entrou com ação judicial para suspender a cobrança da multa de 10% sobre o FGTS em demissões sem justa causa.

A Empresa, apoiada em decisão de caráter liminar que a autorizava, deixou de recolher a multa de 10% do FGTS.

Em 16 de maio de 2018, a tutela que autorizava o creditamento foi cassada, obrigando a Empresa a oferecer garantia para suspender a exigibilidade do crédito tributário e assim continuar com a discussão em outras instâncias. A Empresa efetuou então depósito judicial de R\$16.665, o qual representa o valor que a Empresa deixou de recolher no período, acrescido de juros.

Não há provisão constituída para essa ação judicial devido à avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais, de que não é provável desembolso futuro.

### **19.3. Contingências não provisionadas**

A Empresa possui o montante total atualizado de R\$387.458 (R\$371.967 em 31 de dezembro de 2018) relativo a demandas judiciais e/ou administrativas não provisionadas nas demonstrações contábeis em decorrência de sua avaliação de não ser provável o desembolso futuro. Abaixo estão sumariadas as principais demandas, com valores do principal acrescido de multa e juros e cuja a saída de recursos é possível na avaliação de nossos assessores jurídicos:

- (a) PIS e COFINS - Alíquota zero na venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05: refere-se à ação judicial que discute o reestabelecimento do benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Valor atualizado do processo é de R\$193 milhões (R\$185 milhões em 31 de dezembro de 2018).
- (b) Contribuição Previdenciária sobre Assistência Médica e Hospitalar: auto de infração para cobrança de contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre valores pagos a título de Assistência Médica e Hospitalar a seus funcionários e empregados

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

segurados relativamente ao período de 12/12/1997 e 28/02/2005. O valor atualizado do processo é de R\$31 milhões (R\$31 milhões em 31 de dezembro de 2018).

- (c) IRPJ - variação cambial: refere-se a processo administrativo instaurado para a cobrança de débitos de IRPJ decorrentes das exclusões pertinentes às parcelas de variação cambial credora (ajuste do saldo de empréstimos em moeda estrangeira), realizadas para a apuração de lucro fiscal. As aludidas deduções foram efetuadas com amparo na medida liminar concedida em Mandado de Segurança. O valor atualizado do processo é de R\$54 milhões (R\$54 milhões em 31 de dezembro de 2018).
- (d) PIS/COFINS - Não cumulatividade: refere-se a autos de infração nos quais foram glosados créditos de PIS e COFINS sobre despesas consideradas como insumo pela Empresa nos exercícios de 2012 e 2014. O valor atualizado dos processos classificado como possível é de R\$31 milhões (R\$28 milhões em 31 de dezembro de 2018).
- (e) Tributos de Importação sobre Royalties: refere-se a autos de infração nos quais se exigem Imposto sobre Importação, PIS/PASEP - Importação e COFINS - Importação ante a não inclusão de Royalties pagos por uso de marcas licenciadas, na base de cálculo de mercadorias importadas. O valor atualizado dos processos é R\$17 milhões (idem em 31 de dezembro de 2018).
- (f) ICMS - Fornecedores Inidôneos: refere-se a autos de infração nos quais se exigem ICMS, supostamente devido, em razão de creditamento do tributo destacado em notas fiscais emitidas por fornecedores da Empresa considerados inidôneos. O valor atualizado destes processos é de R\$2,3 milhões (R\$7,4 milhões em 31 de dezembro de 2018).

Com relação às causas cíveis e trabalhistas, devido à natureza e características diversas desses processos, a Administração considera que os montantes provisionados são os que melhor representam os riscos da Empresa para referidos assuntos. A Empresa considera impraticável a mensuração do valor das causas trabalhistas e cíveis não provisionadas (com prognóstico de perda possível, mas não provável), pois os pedidos iniciais diferem, invariável e significativamente, do valor final das indenizações.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle da Empresa, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a Empresa venha a perder.

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Ativos contingentes**

A Empresa é parte em ações em que pleiteia seu direito a créditos tributários, os quais dependem de decisão judicial final transitada em julgado para serem registrados em seus livros contábeis e fiscais como ativos. A seguir está sumariada a principal ação que trata de ativo contingente.

#### Inexigibilidade de PIS/COFINS nas operações realizadas na Zona Franca de Manaus (ZFM)

A Empresa possui ação judicial em andamento que objetiva o reconhecimento de que suas vendas de mercadorias destinadas à ZFM (ainda que com origem na própria ZFM) sejam equiparadas para todos os fins fiscais à exportação; e, conseqüentemente, que seja reconhecida a inexistência de relação jurídico-tributária entre a União e a Empresa quanto à incidência do PIS e da COFINS sobre a receita das operações dessa natureza.

O processo já possui decisão favorável de 2ª Instância proferida pelo TRF da 1ª. Região e aguarda inclusão dos embargos de declaração opostos pela União em pauta de julgamento.

Como o processo da Empresa ainda está pendente de decisão judicial transitada em julgado, não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação (31 de março de 2016). Com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis em 30 de junho de 2019, a Empresa estima o valor potencial dos créditos em aproximadamente R\$118.767 (R\$117.500 em 31 de dezembro de 2018).

Em relação aos valores relativos às competências posteriores a maio de 2018, período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada por seus assessores jurídicos como remota em função de sentença favorável no processo, a Empresa vem reconhecendo os efeitos no resultado, tendo apurado um impacto positivo no semestre findo em 30 de junho de 2019 de R\$5.713 (R\$9.147 em 31 de dezembro de 2018).

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

	30/06/2019		31/12/2018	
	R\$	Quotas (milhares)	R\$	Quotas (milhares)
Cofra Investments SARL	517.826	517.826	517.826	517.826
Incas S.A.	517.826	517.826	517.826	517.826
Cofra Latin America Ltda.	68	68	68	68
	<b>1.035.720</b>	<b>1.035.720</b>	1.035.720	1.035.720

#### b) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2018 foi aprovada em reunião de sócios, a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 68.917 pago em fevereiro de 2019.

### 22. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Venda de mercadorias	2.993.546	2.846.469	2.993.546	2.846.469
Receita parceria serviços financeiros	93.887	117.725	93.887	117.725
Receita de prestação de serviços e comissões	52.651	50.284	52.651	50.284
Receita líquida com securitização de crédito	-	-	979	1.030
Impostos sobre vendas e comissões	(659.500)	(612.772)	(659.547)	(612.820)
Cancelamentos e trocas	(170.825)	(158.041)	(170.825)	(158.041)
	<b>2.309.759</b>	2.243.665	<b>2.310.691</b>	2.244.647

### 23. Resultado por natureza

#### 23.1 Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.189.487)	(1.148.893)	(1.189.487)	(1.148.893)
Gerais e administrativas	(264.039)	(242.798)	(264.503)	(243.261)
Vendas	(813.166)	(807.354)	(813.166)	(807.354)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	639.475	(2.055)	639.409	(2.055)
	<b>(1.627.217)</b>	(2.201.100)	<b>(1.627.747)</b>	(2.201.563)

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23.2 Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo das mercadorias vendidas	<b>(1.177.562)</b>	(1.129.572)	<b>(1.177.562)</b>	(1.129.572)
Custo dos serviços prestados	<b>(659)</b>	(864)	<b>(659)</b>	(864)
Outros	<b>(11.266)</b>	(18.457)	<b>(11.266)</b>	(18.457)
	<b>(1.189.487)</b>	(1.148.893)	<b>(1.189.487)</b>	(1.148.893)

### 23.3 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ocupação	<b>(23.716)</b>	(17.511)	<b>(23.716)</b>	(17.511)
Pessoal	<b>(117.144)</b>	(114.531)	<b>(117.144)</b>	(114.531)
Material/serviços de terceiros	<b>(80.731)</b>	(71.967)	<b>(81.194)</b>	(72.429)
Depreciação e amortização	<b>(47.755)</b>	(37.491)	<b>(47.755)</b>	(37.491)
Outros	<b>5.307</b>	(1.298)	<b>5.306</b>	(1.299)
	<b>(264.039)</b>	(242.798)	<b>(264.503)</b>	(243.261)

### 23.4 Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ocupação (a)	<b>(118.362)</b>	(253.911)	<b>(118.362)</b>	(253.911)
Pessoal	<b>(294.866)</b>	(283.099)	<b>(294.866)</b>	(283.099)
Material/serviços de terceiros	<b>(84.958)</b>	(82.504)	<b>(84.958)</b>	(82.504)
Depreciação e amortização (a)	<b>(208.408)</b>	(68.648)	<b>(208.408)</b>	(68.648)
Publicidade e vitrines	<b>(37.734)</b>	(57.005)	<b>(37.734)</b>	(57.005)
Outros	<b>(68.838)</b>	(62.187)	<b>(68.838)</b>	(62.187)
	<b>(813.166)</b>	(807.354)	<b>(813.166)</b>	(807.354)

(a) Em 2019, as despesas de ocupação e depreciação estão apropriadas de acordo com o CPC06.

### 23.4 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de créditos fiscais (b)	<b>638.920</b>	-	<b>638.920</b>	-
Resultado na baixa de ativos	<b>1.677</b>	(3.499)	<b>1.677</b>	(3.499)
Depreciação e amortização	<b>(4.433)</b>	-	<b>(4.433)</b>	-
Outros	<b>3.311</b>	1.444	<b>3.245</b>	1.444
	<b>639.475</b>	(2.055)	<b>639.409</b>	(2.055)

(b) Referente ao crédito extemporâneo de PIS e COFINS registrado em 28 de fevereiro de 2019 no valor de R\$658.703, conforme detalhados na Nota 10, deduzidos de gastos advocatícios, de consultoria e auditoria.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Resultados com derivativos	<b>(26.054)</b>	42.081	<b>(26.054)</b>	42.081
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos para capital de giro – partes relacionadas	<b>(30.748)</b>	(15.653)	<b>(30.748)</b>	(15.653)
Variação cambial	<b>(10.996)</b>	(131.974)	<b>(10.996)</b>	(131.974)
Despesas bancárias e IOF	<b>(2.836)</b>	(2.222)	<b>(2.838)</b>	(2.224)
Juros sobre impostos e contingências	<b>(14.851)</b>	(16.009)	<b>(14.851)</b>	(16.016)
Juros sobre arrendamento	<b>(37.251)</b>	-	<b>(37.251)</b>	-
Despesa financeira de fornecedores	<b>(9.738)</b>	(8.561)	<b>(9.738)</b>	(8.561)
Outros	<b>(65)</b>	(10)	<b>(65)</b>	(10)
	<b>(106.485)</b>	(174.429)	<b>(106.487)</b>	(174.438)
Receita financeira				
Juros (a)	<b>571.797</b>	9.733	<b>571.804</b>	9.739
Variação cambial	<b>41.890</b>	26.610	<b>41.890</b>	26.610
Receita financeira de fornecedores	<b>13.019</b>	13.799	<b>13.019</b>	13.799
Outros	<b>1.463</b>	3.180	<b>1.463</b>	3.179
	<b>628.169</b>	53.322	<b>628.176</b>	53.327
Resultado financeiro, líquido	<b>495.630</b>	(79.026)	<b>495.635</b>	(79.030)

(a) Em 2019, inclui R\$594.629 de receita com juros e atualização monetária do crédito tributário extemporâneo, detalhado na Nota 10, liquidados da tributação pelo PIS/COFINS.

### 25. Instrumentos financeiros e gestão de capital

#### 25.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa e de suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

##### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.  
*Risco de taxa de juros*

A Empresa está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo. A análise de sensibilidade abaixo demonstrada foi desenvolvida considerando a exposição ao CDI, que é o indexador das aplicações financeiras contratadas pela Empresa.

	Risco	Saldo em 30 de junho de 2019	Controladora e Consolidado			
			Taxa	Cenário provável	Cenário baixa 25%	Cenário baixa 50%
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	Baixa CDI	52.493	CDI (i)	2.887	2.165	1.443

(i) Juros calculados com base no CDI diário anualizado (5,50% - conforme relatório Focus de junho de 2019) em 30 de junho de 2019.

### *Risco cambial*

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias denominadas em dólar norte-americano e de empréstimos com empresas vinculadas no exterior denominadas em Euro. A política de gestão de risco cambial é definida pela matriz da Empresa.

#### *i) Empréstimos*

A Empresa captou empréstimos com empresas partes relacionadas em moeda estrangeira acrescidos de juros fixos, não existindo portanto o risco de taxa de juros sobre os empréstimos. Todavia, os empréstimos, os quais ocorrem somente com partes relacionadas, são captados em moeda estrangeira e denominados em Euro e, portanto, está intrínseco o risco cambial. As despesas com juros e variação cambial são lançadas em contrapartida à conta de “Receitas e despesas financeiras”.

O risco de variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira foi mitigado por meio de contratação de *swap*, mediante o qual a variação cambial foi “trocada” pela taxa fixada do banco. Esses empréstimos foram liquidados na sua totalidade em março de 2019.

#### *ii) Importação de mercadorias*

A Empresa se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards (NDFs)* para as compras

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

altamente prováveis previstas em orçamento. Essa contratação é baseada no valor FOB das mercadorias. No quadro abaixo, também destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais a Empresa não está protegida.

O percentual de 36% de impostos não recuperáveis sobre as NDFs foi determinado conforme os percentuais de imposto de importação (35%, em média) e sobre o percentual não recuperável de COFINS sobre importação (1%). A taxa de câmbio em dólar utilizada na análise de sensibilidade foi obtida do relatório Focus divulgado pelo BACEN em 29 de maio de 2019.

Derivativo	Posição	Risco	Valor de referência (notional) - USD	Impostos não recuperáveis USD	Cenário Provável	Cenários Negativos		Cenários Positivos	
						Possível +25%	Remoto + 50%	Possível -25%	Remoto -50%
				36%	USD 1 = R\$ 3,80	USD 1 = R\$ 4,75	USD 1 = R\$ 5,70	USD 1 = R\$ 2,85	USD 1 = R\$ 1,90
NDF	Comprado	Alta dólar	30.984	11.154	42.386	(52.983)	(63.579)	31.790	21.193

### iii) Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Empresa administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial da Empresa.

A partir de outubro de 2016, a Empresa designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas importações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de proteger a volatilidade do custo de entrada das mercadorias no estoque em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de entradas de mercadorias no estoque em USD referente às importações de produtos que serão comercializados pela Empresa, contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, adotando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros derivativos como NDFs, em valores, vencimentos e moeda equivalentes ao *budget* de importações em USD.

As transações para as quais a Empresa fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição à variação do fluxo de caixa que

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das importações:

<b>Data prevista</b>	<b>US\$ milhares Budget (hedgeado)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Contraparte</b>	<b>US\$ milhares NDF valor de referência</b>
jul/2019	(4.200)	jul/2019	ItaúBBA	4.200
jul/2019	(1.016)	jul/2019	Santander	1.016
jul/2019	(680)	jul/2019	Santander	680
ago/2019	(1.224)	ago/2019	Santander	1.224
ago/2019	(800)	ago/2019	Santander	800
set/2019	(1.440)	set/2019	CITI	1.440
out/2019	(1.556)	out/2019	Santander	1.556
nov/2019	(2.313)	nov/2019	CITI	2.313
dez/2019	(3.293)	dez/2019	ItaúBBA	3.293
jan/2020	(2.294)	jan/2020	Santander	2.294
fev/2020	(636)	fev/2020	Santander	636
set/2019	(1.440)	set/2019	Rabobank	1.440
out/2019	(1.556)	out/2019	Itaú	1.556
nov/2019	(2.313)	nov/2019	Rabobank	2.313
dez/2019	(3.293)	dez/2019	Itaú	3.293
jan/2020	(2.294)	jan/2020	Santander	2.294
fev/2020	(636)	fev/2020	Itaú	636
<b>Total</b>	<b>(30.984)</b>			<b>30.984</b>

Os instrumentos financeiros estão mensurados a valor justo, na categoria nível 2, que envolve técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 30 de junho de 2019 dos contratos a termo (*non-deliverable forward - NDF*) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional) - USD	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	07/08/2018	17/07/2019	4.200	31
Termo	Comprado	NDF	14/06/2018	17/07/2019	1.016	10
Termo	Comprado	NDF	19/06/2018	17/07/2019	680	(47)
Termo	Comprado	NDF	14/06/2018	21/08/2019	1.224	-
Termo	Comprado	NDF	19/06/2018	21/08/2019	800	(62)
Termo	Comprado	NDF	30/05/2019	18/09/2019	1.440	(197)
Termo	Comprado	NDF	30/05/2019	16/10/2019	1.556	(213)
Termo	Comprado	NDF	30/05/2019	19/11/2019	2.313	(311)
Termo	Comprado	NDF	30/05/2019	18/12/2019	3.293	(437)
Termo	Comprado	NDF	30/05/2019	15/01/2020	2.294	(303)
Termo	Comprado	NDF	30/05/2019	19/02/2020	636	(83)
Termo	Comprado	NDF	03/06/2019	18/09/2019	1.440	(110)
Termo	Comprado	NDF	03/06/2019	16/10/2019	1.556	(124)
Termo	Comprado	NDF	03/06/2019	19/11/2019	2.313	(182)
Termo	Comprado	NDF	03/06/2019	18/12/2019	3.293	(248)
Termo	Comprado	NDF	03/06/2019	15/01/2020	2.294	(169)
Termo	Comprado	NDF	03/06/2019	19/02/2020	636	(46)
					<b>30.984</b>	<b>(2.491)</b>

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo. Desta forma o valor contábil e valor justo são iguais.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as operações de NDF resultaram em uma perda líquida dos efeitos tributários no montante de R\$5.403 (R\$9.676 em 2018), lançado em outros resultados abrangentes.

Durante o exercício, as operações de *hedge* com NDF utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação (Non-Deliverable Forward) foram efetivas, com base na normativa prevista pelo CPC 48/IFRS 9. Caso a operação se torne inefetiva, a parcela inefetiva é registrada diretamente no resultado, no período em que ocorrer.

Não houve parcelas inefetivas nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

### b) Risco de crédito

#### i) *Caixa e equivalentes de caixa*

De acordo com a política da Empresa, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### ii) *Recebíveis*

O risco de crédito da Empresa é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados pelo Banco Bradesco e empresas administradoras de cartão de crédito. No caso das administradoras de cartão de crédito, o risco é integralmente transferido à elas, ficando para a Empresa apenas o risco de não reconhecimento de compra pelos clientes para o qual é mensurada e registrada uma provisão de redução ao valor recuperável. No caso das operações intermediadas pelo Banco Bradesco, existe uma perda potencial, limitada à 50% conforme previsto em contrato, dos recebíveis duvidosos líquidos registrados naquela instituição, além do não reconhecimento de compra pelo cliente. Historicamente, as perdas de crédito são inferiores aos ganhos provenientes do resultado do contrato de parceria com o Banco Bradesco.

### c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Empresa e suas controladas investem o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs e LCAs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

Qualquer necessidade adicional de recursos é suprida via capital próprio (aumento de capital e/ou empréstimo com empresas do Grupo Cofra).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Empresa:

Em 30 de junho de 2019	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos a pagar para partes relacionadas	4.457	782.450	-	786.907
Outros passivos com partes relacionadas	47.891	-	-	47.891
Arrendamento mercantil	319.121	852.152	491.370	1.662.643
Fornecedores	627.419	-	-	627.419
<b>Total</b>	<b>998.888</b>	<b>1.634.602</b>	<b>491.370</b>	<b>3.124.860</b>

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Empresa e sua controlada é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

A Empresa e sua controlada administram sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, a Empresa e sua controlada podem efetuar pagamentos de dividendos, retornar capital aos quotistas e captar empréstimos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

A Empresa e sua controlada incluem os empréstimos com partes relacionadas menos caixa e equivalentes de caixa dentro da estrutura de dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos de curto e longo prazos com partes relacionadas	<b>786.907</b>	907.456	<b>786.907</b>	907.456
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(94.339)</b>	(444.923)	<b>(95.310)</b>	(446.006)
Dívida líquida	<b>692.568</b>	462.533	<b>691.597</b>	461.450
Total do patrimônio líquido	<b>1.886.839</b>	1.115.037	<b>1.886.841</b>	1.115.039
Índice de alavancagem financeira com partes relacionadas	<b>37%</b>	41%	<b>37%</b>	41%

### 25.3. Instrumentos financeiros - classificação

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Controladora

	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor justo por meio outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	94.339	-	-	94.339
Derivativos	-	-	41	41
Contas a receber	935.590	-	-	935.590
Partes relacionadas	72	-	-	72
Depósitos judiciais	72.352	-	-	72.352
<b>Passivos financeiros</b>				
Arrendamento mercantil	(1.662.643)	-	-	(1.662.643)
Derivativos	-	(2.532)	-	(2.532)
Fornecedores	(627.137)	-	-	(627.137)
Partes relacionadas	(834.849)	-	-	(834.849)
	<b>(2.022.276)</b>	<b>(2.532)</b>	<b>41</b>	<b>(2.024.767)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	444.923	-	-	444.923
Derivativos	-	49.372	5.695	55.067
Contas a receber	1.142.594	-	-	1.142.594
Depósitos judiciais	67.748	-	-	67.748
Partes relacionadas	764	-	-	764
<b>Passivos financeiros</b>				
Arrendamento mercantil	(1.848)	-	-	(1.848)
Derivativos	-	(403)	-	(403)
Fornecedores	(678.822)	-	-	(678.822)
Partes relacionadas	(1.025.024)	-	-	(1.025.024)
	<b>(49.665)</b>	<b>48.969</b>	<b>5.695</b>	<b>4.999</b>

### Consolidado

	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor justo por meio outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	95.310	-	-	95.310
Derivativos	-	-	41	41
Contas a receber	935.816	-	-	935.816
Partes relacionadas	64	-	-	64
Depósitos judiciais	72.352	-	-	72.352
<b>Passivos financeiros</b>				
Arrendamento mercantil	(1.662.643)	-	-	(1.662.643)
Derivativos	-	(2.532)	-	(2.532)
Fornecedores	(627.419)	-	-	(627.419)
Partes relacionadas	(834.798)	-	-	(834.798)
	<b>(2.021.318)</b>	<b>(2.532)</b>	<b>41</b>	<b>(2.023.809)</b>

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Em 31 de dezembro de 2018

<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	446.006	-	-	-	446.006
Derivativos	-	49.372	5.695	-	55.067
Contas a receber	1.142.836	-	-	-	1.142.836
Depósitos judiciais	67.748	-	-	-	67.748
Partes relacionadas	259	-	-	-	259
<b>Passivos financeiros</b>					
Arrendamento mercantil	(1.848)	-	-	-	(1.848)
Derivativos	-	(403)	-	-	(403)
Fornecedores	(678.846)	-	-	-	(678.846)
Partes relacionadas	(1.025.025)	-	-	-	(1.025.025)
	<u>(48.870)</u>	<u>48.969</u>	<u>5.695</u>		<u>5.794</u>

### 25.4. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/18	Fluxos de caixa	Varição cambial	Juros Incorridos	Outros	30/06/2019
Arrendamento mercantil	1.848	(156.864)	-	-	1.817.659	1.662.643
Partes relacionadas	1.025.025	(177.508)	(32.371)	30.748	(11.044)	834.850
Derivativos	403	7.625	-	-	(5.496)	2.532
Total	<u>1.027.276</u>	<u>(326.747)</u>	<u>(32.371)</u>	<u>30.748</u>	<u>1.801.119</u>	<u>2.500.025</u>
	31/12/17	Fluxos de caixa	Varição cambial	Juros Incorridos	Outros	30/06/2018
Arrendamento mercantil	2.105	(129)	-	-	-	1.976
Partes relacionadas	980.051	(48.366)	94.570	15.633	(79.653)	962.235
Derivativos	74	39.784	-	-	(37.978)	1.880
Total	<u>982.230</u>	<u>(8.711)</u>	<u>94.570</u>	<u>15.633</u>	<u>(117.631)</u>	<u>966.091</u>

## 26. Seguros contratados

A Empresa tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, reponsabilidade civil e transporte de mercadoria, conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Responsabilidade Civil e D&O	<b>106.167</b>	106.167
Patrimônio e Estoque	<b>5.211.843</b>	5.211.843
Transporte	<b>114.477</b>	114.477
	<u><b>5.432.487</b></u>	<u>5.432.487</u>

## **C&A Modas Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Plano de aposentadoria**

A Empresa participa, juntamente com outras empresas ligadas, como patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de renda suplementar. Para uma determinada massa de funcionários da Empresa, os planos de suplementação estão estruturados na forma de Contribuição Definida e o valor da renda mensal está vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor de cada participante. A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada monetariamente uma vez a cada ano com base no saldo atualizado do participante. As contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Para os demais funcionários, o plano garante um benefício mínimo equivalente a três salários mensais de cada funcionário, computado de forma proporcional ao tempo de serviço. O pagamento desse benefício mínimo é efetuado em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício do funcionário. As contribuições ao plano relativas a esse benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Empresa.

No primeiro semestre de 2019, a Empresa contribuiu com R\$4.398 (R\$4.831 no primeiro semestre de 2018) à Cyamprev, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 30 de junho de 2019 é de 16.591 participantes (15.337 em 31 de dezembro de 2018), tendo 157 participantes assistidos (154 em 31 de dezembro de 2018).

Conforme CPC 33, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Empresa reconhece um ativo atuarial quando: (a) a Empresa controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Empresa na forma de redução em contribuições futuras.

Em 30 de junho de 2019, o valor justo dos ativos do plano, relacionados ao benefício mínimo acima descrito, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$ 622 (R\$ 391 em 31 de dezembro de 2018).

### **28. Resultado por quota**

O cálculo do lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por quota é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) da Empresa atribuível aos quotistas controladores pela quantidade média ponderada de quotas existentes no período.

A Empresa não possui instrumentos diluidores do lucro nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

## C&A Modas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos quotistas controladores	<b>777.205</b>	(30.513)
Quantidade média ponderada de quotas no período (em milhares)	<b>1.035.720</b>	<b>1.035.720</b>
Lucro líquido (prejuízo) por quota – básico e diluído – R\$	0,7504	(0,0295)

## 29. Eventos subsequentes

### a) Alteração da Empresa de Sociedade Limitada para Sociedade por Ações

Conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 28 de agosto de 2019, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações ordinárias à razão de 1 quota por 1 ação ordinária, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada numa Sociedade por Ações e alteração da razão social para C&A Modas S.A..

### b) Alteração do montante possível em causa tributária

Em 7 de agosto de 2019, a Empresa tomou ciência de um processo administrativo de cobrança iniciado pela Receita Federal de Brasil relativo aos valores de PIS e COFINS na venda de eletrônicos (Lei do Bem nº 11.196/05). O risco deste processo consta da nota 18.3(a) no valor de R\$192 milhões, contudo, no referido processo administrativo foi aplicada multa de mora de 20%, enquanto nossas estimativas consideravam um montante superior. Portanto, a Empresa reavaliou a estimativa de desembolso para R\$138 milhões e manteve a classificação de perda como possível.

A Empresa informa ainda que foi oferecida uma garantia para suspender a exigibilidade dos tributos, até que uma decisão em relação ao mérito seja proferida nas ações que discutem o assunto.